



SORRISO

Mais de 2 mil kits de alimentação às crianças



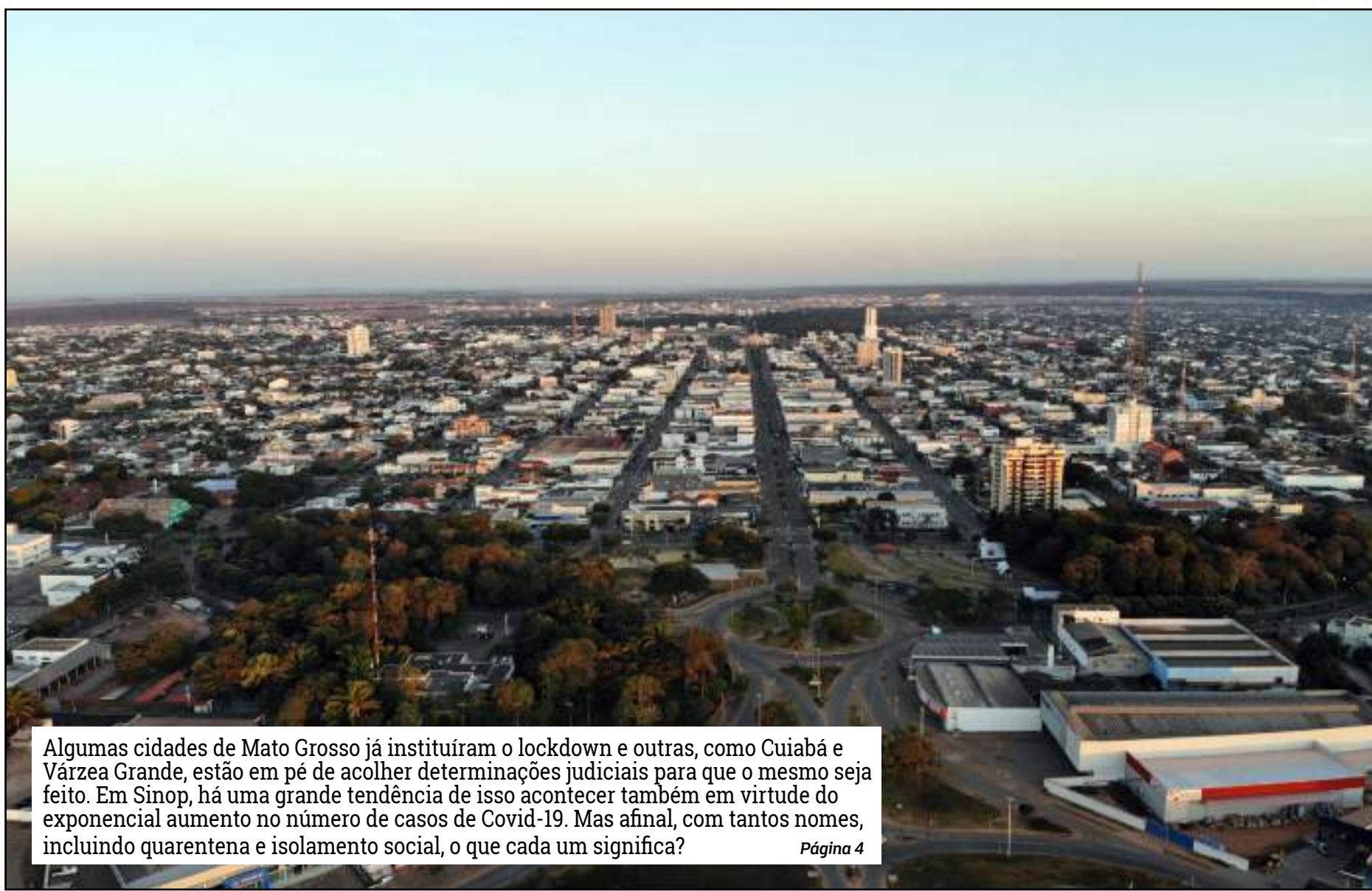
Visando garantir a nutrição básica das crianças em idade escolar, a Secretaria de Educação de Sorriso irá entregar mais de 2 mil kits alimentação, com itens que faziam parte das refeições servidas nas unidades escolares. Neste mês, o kit contará também com alimentos frescos oriundos da agricultura familiar. **Página - 4**

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise causada pelo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, em tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Tudo ficará bem!

DIÁRIO ESCLARECE

DISTANCIAMENTO SOCIAL, LOCKDOWN, QUARENTENA: QUAIS AS DIFERENÇAS?



Algumas cidades de Mato Grosso já instituíram o lockdown e outras, como Cuiabá e Várzea Grande, estão em pé de acolher determinações judiciais para que o mesmo seja feito. Em Sinop, há uma grande tendência de isso acontecer também em virtude do exponencial aumento no número de casos de Covid-19. Mas afinal, com tantos nomes, incluindo quarentena e isolamento social, o que cada um significa? **Página 4**

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 97,00
Sorriso	R\$ 95,50
Lucas R. Verde	R\$ 89,18
Nova Mutum	R\$ 89,34
Rondonópolis	R\$ 92,28

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 37,20
Sorriso	R\$ 37,30
Lucas R. Verde	R\$ 31,02
Nova Mutum	R\$ 30,86
Rondonópolis	R\$ 34,17

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 66,00
Arroz Saquinho Cultivar Primavera	R\$ 66,00
Sorriso	R\$ 66,00
Arroz Saquinho Cultivar Primavera	R\$ 66,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 83,66
Sorriso	R\$ 82,49
Lucas R. Verde	R\$ 108,11
Nova Mutum	R\$ 108,11
Rondonópolis	R\$ 108,97

Fonte: IMEA

Boi Gordo (comprimento comercial)

Sinop	R\$ 170,00
Nova Mutum	R\$ 170,00
Rondonópolis	R\$ 170,00

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica	R\$ 519,47
--------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

↑ Dólar
3,328 %
R\$ 5,3246

↓ Bovespa
-1,66 %
94.377,36 pts

↑ Euro
3,074 %
R\$ 6,008

Selic (3 % a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.045

Produtores terão duas feiras livre garantidas

A Prefeitura de Sinop publicou edital de Concorrência Pública para a construção de duas feiras livre. A modalidade do certame pede um tempo maior. As propostas só serão recebidas no dia 6 de julho, 30 dias após a sua publicação. **Página - 4**



ASSESSORIA



DIVULGAÇÃO

LICENCIAMENTO ANUAL

Calendário de vencimento é prorrogado no estado

Em decorrência dos reflexos financeiros causados pela propagação do novo coronavírus no Estado, o Detran-MT informa que prorrogou o calendário de pagamento do Licenciamento Anual para os proprietários de veículos com placa finais 4 e 5; 6 e 7; e 8, 9 e 0. **Página - 2**



Qualidade e agilidade

Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogcomentas
www.elogcomentas.com.br

Licenciamento Anual: calendário de vencimento é prorrogado

NOVAS DATAS | Foi prorrogado o calendário de pagamento de veículos com placa finais 4 e 5; 6 e 7; e 8, 9 e 0as

DA REPORTAGEM

Em decorrência dos reflexos financeiros causados pela propagação do novo coronavírus no Estado, o Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) informa que prorrogou o calendário de pagamento do Licenciamento Anual para os proprietários de veículos com placa finais 4 e 5; 6 e 7; e 8, 9 e 0.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) exige que para licenciar o veículo é necessário que o proprietário do veículo pague a taxa do licenciamento, o Seguro DPVAT, IPVA e possíveis multas.

O diretor de Veículos do Detran-MT, Augusto Cordeiro, explica que a prorrogação do calendário de pagamento do Licenciamento vai acompanhar o novo prazo de vencimento do IPVA, publicado por meio do decreto estadual nº 506 de 2 de junho de 2020. Com a medida, o vencimento do IPVA, bem como o Licenciamento, foi prorrogado para o último trimestre deste ano (outubro, novembro e dezembro).

O IPVA dos veículos com placa final 4 e 5 que venceria no mês de maio, passou para o mês de outubro; placa final 6 e 7 que venceria em junho, passou a ter o prazo até novembro; e as placas 8, 9 e 0 que venceriam no mês de julho, passam a ter o prazo estendido até dezembro de 2020.

No caso do Licenciamento, os veículos com placas final 4 e 5 o pagamento poderá ser feito até o dia 31 de outubro. Placas final 6 e 7 o novo vencimento do



FOTO: DIVULGAÇÃO

licenciamento será em 30 de novembro e os veículos com placas finais 8, 9 e 0 o pagamento poderá ser feito até o dia 31 de dezembro.

Com isso, o Detran-MT reforça que os veículos com os respectivos finais de placas poderão circular com o documento de licenciamento de 2019 até as datas de vencimento de cada placa relacionada acima.

IMPRESSÃO DO LICENCIAMENTO

Como forma de proporcionar mais comodidade e facilidade ao cidadão, o Governo do Estado, através do Detran-MT, disponibilizou no site (www.detrantmt.gov.br) e pelo aplicativo MT Cidadão, a nova versão do Licenciamento Anual do Veículo. O cidadão pode imprimir o documento em formato de papel A4, em qualquer lugar em que tiver acesso à internet e impressora.

O Detran-MT reforça

que os proprietários de veículos podem ficar tranquilos quanto à autenticidade do novo modelo do documento, uma vez que este tem o mesmo valor jurídico e a segurança garantida por meio de QR Code, que está ligado à base nacional de dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Ou seja, o cidadão ao ser parado em alguma fiscalização de trânsito poderá apresentar o documento

com tranquilidade, pois o mesmo será aceito pelo agente de trânsito, que irá checar a veracidade do documento através do QR Code. "É importante lembrar que não é viável o cidadão plastificar o documento, para não dificultar a leitura do QR Code, pela autoridade de trânsito", ressaltou o diretor de Veículos do Detran-MT, Augusto Cordeiro. A impressão do novo modelo do documento é de caráter definitivo,

não sendo mais emitido o documento em papel moeda.

O presidente do Detran-MT, Gustavo Vasconcelos, acredita que a impressão do Licenciamento em papel A4 vai diminuir a burocracia e melhorar a eficiência do Estado no acesso ao serviço pelos proprietários de veículos, especialmente neste momento de distanciamento social para a prevenção à propagação do novo coronavírus.

Licenciamento Anual foi prorrogado

INTERLIGADO

Informação privilegiada?

Vivemos um momento difícil no que diz respeito à saúde. Uma pandemia incomoda o mundo todo e poucas informações estão disponíveis, por se tratar de algo completamente novo. Nesse cenário é bastante comum encontrar todo tipo de especulação e informações falsas e, em meio a tudo isso, algumas informações privilegiadas.

Essas informações são, em sua maioria, "vazadas" por profissionais diretamente envolvidos na questão. Pessoas do meio que, por algum motivo, resolvem compartilhar informações com quem está "de fora", seja com uma pessoa em especial ou com o objetivo de que todo mundo tenha acesso ao que está sendo divulgado.

O grande problema é conseguir separar uma informação verdadeiramente privilegiada de algo que tenha sido "montado" para tentar "convencer" pessoas e disseminar as famosas fake news.

Recentemente, por exemplo, recebi um áudio de um suposto médico recomendando alguns cuidados (bem gerais) e indicando algumas medicações, o que, logo de cara, achei estranho. Quem me enviou foi um amigo com bastante conhecimento e que,

em tese, deveria ter condições de saber se o áudio era real ou não. Ouvi, então, a tal gravação.

Durante os quase 4 minutos de áudio pude "contabilizar", mentalmente, mais de 20 erros graves dentro do contexto apresentado, "deslizes" impossíveis de serem cometidos por um profissional da área. As "escorregadas" iam desde o nome do medicamento até palavras de uso cotidiano, como "ratificar" (trocada, na gravação, por "retificar", que tem sentido contrário).

Você deve estar muito atento para não confundir fake news com informação privilegiada. Por mais que uma postagem, um texto, um áudio ou seja lá o que for parecer "sério", sempre existe a chance de alguém ter feito com todo o cuidado justamente para tentar convencer os demais de algo completamente sem lógica.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em [facebook.com/paginadocareca](https://www.facebook.com/paginadocareca). Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA



A doença brasileira

Sem uma direção nacional, cada Estado e cada município faz o que acha necessário, e cada cidadão **acata ou não** os ordenamentos da saúde pública

O vírus que pegou o mundo de surpresa, manifestou uma doença muito mais séria em solo nacional. Tivemos tempo para nos prepararmos, nos antecipamos a sua implantação, mas não o fizemos.

Tivemos exemplos positivos e negativos para nos espelhar e para nos afastarmos, mas não aprendemos nada com eles. Nem realizamos um isolamento decente, nem abrimos a economia de forma competente, no tempo certo, com a queda na infecção, pelo contrário; estamos flexibilizando a economia com números ascendentes de infectados, com diminuição de leitos de UTI, com o acréscimo de caso de mortes.

Sem uma direção nacional, cada Estado e cada município faz o que acha necessário, e cada cidadão acata ou não os ordenamentos da saúde pública. Ora, quem obedecer e que ordens, visto a multiplicidade de supostas "autoridades", cada uma delas ordenando coisas distintas?

Temos um presidente que até hoje nega a doença e impede que o ministério da saúde faça o seu dever, utilizando-o como divulgador de suas loucuras pessoais, defendendo a universalização de remédios perigosos, e querendo esconder os números de infectados e de mortos. E as pessoas, sem bons exemplos, só acreditam na doença quando alguém próximo fica doente ou morre. A maioria age como se nada estivesse ocorrendo, basta ver os jornais mostrando a aglomeração de pessoas para comprarem quinquilharias desnecessárias pelos centros comerciais.

Empresários lutam para que a atividade econômica volte ao período normal, como se houvesse normalidade possível num mundo pandêmico. Pouco importam com o país ou

com as pessoas, mas apenas com seus negócios e lucros. Não estão preocupados com a economia como alardeiam, mas com queda de suas vendas. E boa parte da população não obedecendo as diretrizes dos agentes de saúde, fica passeando ou circulando pelas ruas.

Bolsonaro e bolsonaristas sem gratidão pela medicina e enfermagem, pelo heroísmo desses seres humanos mais sujeitos a se infectarem por estarem na linha de frente de combate ao vírus, apenas zombam dos mesmos, ou os desafiam, ou destratam, e invadem hospitais, ou negam os apontamentos dos mesmos às estatísticas médicas. E esses, além do vírus tem que vencer também pessoas atrasadas, reacionárias, ignorantes, negacionistas das evidências nacionais e mundiais. O Brasil está se tornando um país que ameaça a saúde pública do planeta e será excluído do mundo civilizado.

Seremos os últimos a sair da pandemia, provavelmente só quando houver a vacina. A depender do governo federal que deveria governar o país e direcionar a sociedade civil, jamais sairemos, pois luta contra Estados e municípios e contra a população brasileira, que sem bons exemplos, acaba seguindo o seu bom senso pouco instruído e culto, incapaz de distinguir uma informação científica do dito de dirigentes políticos incultos.

A verdadeira doença é a ignorância das autoridades governamentais, da população pouco escolarizada e instruída, e a falta de civismo dos agentes públicos e do povo, mais preocupados em realizar desejos mesquinhos, ou realizar uma vontade ou desejo, como cortar o cabelo ou fazer academia, do que evitar a propagação da doença.

ROBERTO DE BARROS FREIRE É PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA UFMT



ROBERTO DE BARROS FREIRE

CLIC FINAL

Se você receber uma informação supostamente "assinada" por alguém importante ou com conhecimento na área procure saber se realmente foi aquela pessoa que forneceu tal informação. Você pode fazer isso pesquisado na internet (normalmente a pessoa vai ter os mesmos dados divulgados em site ou rede social pessoal) ou mesmo buscando uma pessoa próxima, um assessor ou a própria pessoa que está sendo mencionada na informação. Melhor gastar um pouco de tempo e confirmar do que acreditar em algo inverídico.

DIÁRIO DO ESTADO

Diário do Estado de Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39
Rua dos Angellins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

66 9 9984-4633
66 9 9994-3338



www.diariodoestadomt.com.br

Distanciamento social, lockdown, quarentena: quais as diferenças?

SAIBA A DIFERENÇA | Em ordem de menor para maior isolamento imposto: distanciamento social seletivo, distanciamento social ampliado e bloqueio total

DA REPORTAGEM

Algumas cidades de Mato Grosso já instituíram o lockdown, a exemplo de Cáceres, e outras, como Cuiabá e Várzea Grande, estão em pé de acolher determinações judiciais para que o mesmo seja feito. Em Sinop, há uma grande tendência de isso acontecer também em virtude do exponencial aumento no número de casos de Covid-19, causada pelo novo coronavírus.

Mas com tantas determinações, alterações de decreto, abre-e-fecha o tempo todo, as pessoas ficam confusas sobre o que podem e o que não podem fazer. Você sabe quais as diferenças entre os termos lockdown, quarentena e distanciamento social? Diante desta dúvida, o Diário do Estado MT esclarece.

Para explicá-los, a médica infectologista Rubia Miossi fala dos 3 conceitos que vêm sendo oficialmente adotados. Eles são, em ordem de menor para maior isolamento imposto: distanciamento social seletivo, distanciamento social ampliado e bloqueio total (ou lockdown em inglês), que vem sendo chamado popularmente de quarentena.

Distanciamento social seletivo: ficam em casa os grupos sociais com maior risco de adoecimento grave, com maior risco de morte, bem como as pessoas que tiveram exames positivos para a Covid-19. Estas pessoas ficam em isolamento domiciliar por 14 dias, caso não precisem ser internadas. Ele exige:

- Testes: para que aconteça o distanciamento seletivo, a especialista afirma que é preciso haver número de testes suficientes para verificar o máximo de pessoas

com sintomas.

- Casas adequadas: outro aspecto a ser considerado é que a casa onde estas pessoas estejam seja adequada, por exemplo com quartos separados. "Não é a realidade social brasileira, já que há muitas residências pequenas com muitas pessoas. A situação brasileira complica a aplicação deste tipo de distanciamento, que também já foi chamado de isolamento vertical", recomendou.

- Seguir à risca: também é necessário que as pessoas sigam à risca. "As pessoas têm muita dificuldade de cumprir isso, então acaba sendo um mecanismo muito frágil para controlar a doença", relatou.

Distanciamento social ampliado: a recomendação é que todas as pessoas fiquem em casa, não só quem tenha testado positivo para a doença. Só saem de casa quem precisa trabalhar nas áreas consideradas essenciais. Exige:

- Cumprimento total: também pressupõe o cumprimento. "Este método é mais efetivo, já que reduz a circulação de pessoas e consequentemente o contato e o contágio. O distanciamento social ampliado diminui a velocidade da propagação da doença. O maior problema desta modalidade é o fator econômico, que vem sendo tão debatido", explicou.

Bloqueio total ou lockdown: as pessoas são impedidas de circular livremente por espaços públicos, exceto por situações emergenciais, não podem cruzar fronteiras. Consiste também em fechar tudo, inclusive serviços essenciais, mantendo abertos apenas farmácias, supermercados e hospitais. Há, neste caso, necessidade de autorização, muitas vezes por par-



FOTO: ELZA FIUZA

Farmácias se mantêm abertas durante lockdown

te das autoridades policiais, para sair de casa. Em Sinop e Sorriso, por exemplo, está instaurado o toque de recolher, algo similar ao lockdown. "É como em um toque de recolher. Já é bem mais extremo, para quando o número de casos está descontrolado e o sistema de saúde já não dá conta. Serve para tentar parar a evolução da pandemia", afirmou.

EFETIVO EM MÉDIO PRAZO

Apesar de mais extremo, o bloqueio total não se apresenta como melhor opção em curto prazo, segundo a especialista Rubia Miossi. Além da situação econômica, que é bastante atingida e precária no país, os primeiros resultados do lockdown aparecem a partir da terceira semana de aplicação. "As pessoas adoecem e acabam contaminando quem está com elas no domicílio", relatou. A proposta de bloqueio funcionaria adequadamente

caso partisse de um distanciamento ampliado em que o número de casos confirmados da Covid-19 já tivesse esgotado o sistema de saúde. "Neste caso o bloqueio funcionaria, porque as pessoas já estariam em casa mesmo", ressaltou a médica.

De acordo com ela, o mais importante é saber que nenhum dos três conceitos precisa seguir a sequência para ser aplicado. Existem lugares que, por exemplo, não necessitam de lockdown, que tenham sistema de saúde muito bem equipado

Na visão da médica, não é apenas uma autoridade que define a medida mais eficaz a ser tomada, mas devem ser levadas em consideração as várias áreas de conhecimento. "Não é uma decisão que o governador ou o prefeito toma sozinho, ele deve ser assessorado por experts de várias áreas. É agora que vamos ver mais casos graves e o sistema de saúde vai começar a se esgotar", conclui.

SINOP

Produtores terão duas feiras livre garantidas

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Prefeitura de Sinop publicou, no início do mês, o edital de Concorrência Pública para a construção de duas feiras livre no município. A modalidade do certame pede um tempo maior (Concorrência Pública), portanto as propostas só serão recebidas no dia 6 de julho, 30 dias após a sua publicação. O convênio que é ainda de 2017, e foi feito através da Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste (Sudeco), ligado ao Ministério da Integração Nacional, traz um repasse federal e

uma contrapartida do Executivo (de R\$ 761,5 mil) e será empregado na contemplação de duas feiras.

Com uma área de 1.016,28 m² cada uma, as feiras serão construídas na praça P-09 (rotatória das avenidas Sibirunas e Jatobás) e na P-23 (rotatória das avenidas Ingás e Palmeiras).

De acordo com o secretário da pasta, Daniel Brolese, a construção de uma estrutura física é um sonho antigo dos produtores de Sinop. "A conquista simboliza a oferta de melhores condições e segurança para que os feirantes possam comercializar seus produtos e derivados".

SORRISO

Prefeitura entrega mais de 2 mil kits de alimentação para crianças

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Visando garantir a nutrição básica das crianças em idade escolar, a Secretaria de Educação de Sorriso irá entregar mais de 2 mil kits de alimentação, com itens que fazem parte das refeições servidas nas unidades escolares. A ação vem sendo desenvolvida pela Administração desde março e neste mês o kit contará também com alimentos frescos oriundos da agricultura familiar.

A entrega teve início ontem (24) e será realizada nas escolas e Cemeis. Tem direito a receber o kit famílias em situação de vulnerabilidade social cujos filhos estão com o cadastro atualizado na Se-

cretaria de Assistência Social. De acordo com a secretária de Educação e Cultura, Lúcia Drechsler, as unidades escolares estão entrando em contato direto com os contemplados para agendar horário de entrega e assim evitar aglomerações e filas.

Para retirar o kit é necessário que o responsável tenha em mãos o cartão do Bolsa Família e um documento pessoal da criança contemplada.

Integram o kit: um achocolatado de 400 g; dois litros de leite UHT integral; 800 g de biscoito; cinco kg de arroz; um kg de feijão; 500 g de macarrão, um óleo 900 ml; e ainda mandioca, abacaxi, mamão e banana cultivados em Sorriso.


eLOG
encomendas centro-norte

Qualidade e agilidade



Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogcomentas
www.elogcomentas.com.br